

Educação como Experiência Comunitária na Pastoral da Criança

Rosiele Neves Felix¹, Mayara Suelirta da Costa², Alexandre Magno Tavares da Silva³

As práticas educativas na comunidade faz construir um processo de formação que permite desenvolver o conhecimento de uma forma mais significativa, possibilitando a participação da comunidade como identificadora, debatedora, analista e sujeitos de mudanças dos problemas que a cercam. Nesse sentido, apresentamos o relato de experiência na perspectiva social e comunitária, através da educação comunitária no campo da saúde. Com o objetivo de construir e sistematizar as características da comunidade, assim como realizar processos de formação por meio das práticas educativas, envolvendo o direito humano a alimentação saudável e adequada, a promoção da saúde e usando a alimentação como forma de está desencadeando outras discussões, objetivando a transformação da realidade social. As atividades educativas são realizadas nos encontros mensais com as mães, e principalmente as crianças que participam da Pastoral da Criança, na comunidade Pe. Hildon Bandeira, no município de João Pessoa, Paraíba. A metodologia traz discussões que possibilitam a reflexão e análise sobre os problemas, possibilitando a observação das questões sociais, a ponto de identificá-la. São realizadas em um espaço na igreja da própria comunidade, no último sábado do mês. Como recursos metodológicos foram usados músicas, textos, desenhos, pinturas, rodas de conversas, místicas e dinâmicas em grupo. O resultado das atividades desenvolvidas aponta aspectos sobre a cultura, a identidade, e os hábitos alimentares que caracterizam a comunidade, o acesso ao alimento, assim como as vulnerabilidades que cercam a mesma, criando espaços de reflexão para discussão e formação, entendendo o quão complexo é o processo saúde-doença e as questões sociais vivenciadas em uma comunidade de periferia urbana, em especial essa visão no olhar das crianças. Portanto, entendemos que as práticas educativas no espaço comunitário, além de possibilitar a construção de sujeitos de transformação social, caracterizam a comunidade, dá autonomia a mesma para que ela possa discutir e identificar os seus próprios problemas. Esse processo também fornece aspectos positivos para a formação acadêmica, ajudando a construir estudantes que entendam e reflitam sobre todos esses aspectos, atuando de uma forma mais humanizada.

¹ Graduanda de Nutrição, Bolsista do Pet/Conexões de Saberes. rosiele_felix@hotmail.com

² Graduanda de Nutrição, Bolsista do Pet/Conexões de Saberes. msuelirta@hotmail.com

³ Docente – UFPB - Tutor Pet/Conexões de Saberes – petconex.periferiaurbana.ufpb@gmail.com